



ETOLOGIA EQUINA

Ana Beatriz Carvalho Almeida¹
Bruna Flávia Lobo Abreu²
Guilherme Teixeira e Silva³
Gustavo Lima dourado Paiva⁴
Layanne Thais Campos de Lima⁵
Matheus Augusto da Silva⁶

RESUMO

A etologia estuda o comportamento dos animais, a maneira como são expressadas e seu desenvolvimento durante toda a vida do animal. O Horsemanship é a relação dos seres humanos com os equinos. É um conjunto de técnicas que engloba a vida do cavalo, todas as suas ações, comportamentos e a maneira como esses interagem com o homem. Consiste basicamente em meios de se comunicar com os cavalos trazendo uma melhor qualidade de vida para os mesmos, relacionando a conexão do ser humano e a rotina do animal. Quando os animais são estabulados acabam gerando certos movimentos repetitivos, como aerofagia, coprofagia, lignofagia, excitação. Anemia, atrofia dos membros posteriores e anteriores, queda no desempenho dos animais, desgastes dos dentes são consequências de movimentos estereotipados. Uma vez que cavalos quando tem sua rotina soltos a pasto apresentam a maior parte do seu dia a procura de melhores forragens e interação com outros animais. A linguagem por meio de gestos é como ocorre a comunicação dos cavalos com os seres humanos, envolve a rotina e os exercícios. Os movimentos que suas orelhas fazem demonstram como os animais interagem com o homem, apresentam sinais positivos como cabeça e pescoço abaixados, cauda levantada, orelhas soltas e situadas para trás. Os 5 sentidos dos cavalos são bem apurados. Sua audição permite que eles consigam diferenciar os mais variados tipos de sons e de direções. As narinas tem a capacidade de captar odores a cerca de 2 km de distância. São capazes de reconhecer ambientes e outros animais. Os equinos apresentam uma visão muito bom tanto de dia quanto a noite, seu campo de visão é de 180° em cada olho, conseguindo enxergar quase tudo ao seu redor. Seus olhos possuem visão monocular e binocular. A língua dos cavalos permite que eles possam identificar diferentes texturas e sabores, como, salgados, doces, amargos e azedos. São muito sensíveis ao tato, sendo essa sua principal maneira de se comunicar, muito importante em suas atividades diárias e na comunicação com outros animais e com o próprio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: etologia; cavalos; sentidos; conexão.

¹ Discente. Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: anabeatriz02ca@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: bruffalobo@gmail.com

³ Discente. Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: guilhermetsilva747@gmail.com

⁴ Discente. Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: gustavodouradopaiva@gmail.com

⁵ Discente. Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: haislayanne12@gmail.com

⁶ Discente. Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: matheusaugusto288@icloud.com



INTRODUÇÃO

Tendo em vista que os cavalos são seres que se juntam em manadas, ou seja, não são animais solitários, é preciso saber como funciona uma manada para que assim, possamos entender melhor como os cavalos se comunicam e se relacionam em determinadas situações. Deste modo, pode-se citar a etologia, que estuda o comportamento destes animais.

É possível citar, dentro da etologia, o relacionamento entre o cavalo e o ser humano que abrange tudo o que envolve a vida de um cavalo. É preciso entender como os equinos se comportam e como é sua vida natural. Entende-se que o comportamento dos cavalos varia de acordo com o ambiente onde estão sendo mantidos e pela forma como são tratados, o manejo deste animal. A comunicação com um cavalo deve ser estabelecida por meio de uma linguagem gestual e calma.

Os cavalos mostram sinais característicos como forma de se comunicarem e se expressarem. Dessa forma, tende-se a crescer o estudo dos 5 sentidos dos cavalos, que são bastante apurados, a fim de facilitar a relação destes animais com o ser humano, por ser por meio destes que se expressam para seus criadores. Os 5 sentidos dos cavalos são extremamente desenvolvidos, e são eles: a visão, o paladar, o olfato, a audição e o tato, que é a maneira mais direta e delicada de se estabelecer uma comunicação com um cavalo.

REVISÃO DA LITERATURA

Segundo (FERRAZ, 2011, p. 19) a:

Etologia é a ciência que estuda o comportamento animal. Em outras palavras, é o estudo científico do comportamento animal. A etologia estuda “os hábitos” dos animais em uma perspectiva biológica, evolucionária, usando o método científico em geral e o comparativo em particular como ferramentas de estudo.

Alguns cavalos mantidos em estábulos abaixam a cabeça, põem as orelhas para trás, arqueiam o dorso e dão um coice com um membro pélvico contra a parede ou a porta atrás deles, de maneira repetitiva, de forma que um barulho alto é produzido. O barulho



pode, no início, chamar a atenção, que pode ser o que o cavalo está buscando, mas a ação pode levar a ferimentos e danos.

De acordo com (WATERS; NICOL; FRENCH, 2002, apud PEREIRA, p. 17)

Dentre estes podemos citar as estereotipias, que são comportamentos incomuns no cotidiano dos animais, que se tornam repetitivos e não possuem função aparente, indicam desordens fisiológicas e reduzem consequentemente o bem-estar dos equinos.

“Como a pele dos equinos possui forte sensibilidade, o ser humano pode se beneficiar disso para facilitar o relacionamento com os animais”. (Senar, 2018).

DISCUSSÃO

Etologia é o estudo do comportamento animal, como as características expressadas, os mecanismos pelos quais ocorrem as expressões e seu desenvolvimento ontogenético. O Horsemanship é o processo de relacionamento entre seres humanos e cavalos.

Quando falamos em relacionamento, engloba tudo o que envolve a vida de um cavalo, todas as ações e ideias. Não é um método de doma, são os cuidados que as pessoas têm quando assumem a responsabilidade por um cavalo. É preciso entender como os equinos se comportam e como é sua vida natural. A partir disso, é constatado que deve ser feito para que ele tenha uma vida interessante. Ainda quando se fala em horsemanship, o que se deve buscar é o aperfeiçoamento dessa relação, o que contribui para o bem estar animal.

O comportamento dentro dos estábulos gera movimentos estereotipados, excitação, aerofagia, coprofagia, lignofagia, causando efeitos colaterais por conta desses vícios repetitivos, como depressão, atrofia dos membros, anemia, queda do desempenho, desgaste dentário e cólica. A prevenção dessas enfermidades é nunca deixar os animais em um estábulo por horas e sim ter o contato diário do animal com outros animais, passeios, como forma de dispersá-los e entretê-los.

Já os animais soltos na natureza tendem ter a maior parte da sua rotina soltos no



pasto, equivalente a cerca de duas horas por dia a procura de melhores pastagens, e também se dedicam em interagir com outros animais, percorrendo longas distâncias, o que ajuda a melhorar seu porte físico. A comunicação entre humanos e cavalos se estabelece por meio de uma linguagem gestual. Envolve também a rotina do humano com o animal, os exercícios e a forma de montar, sendo essa comunicação do tipo silenciosa.

Após anos de experiências com cavalos e pessoas, percebe-se que estes animais podem ensinar muitas coisas, seja pelo processo de confiança e amizade construída em uma iniciação sem violência e de respeito, seja na convivência em grupo e seus processos de lideranças. O movimento das orelhas é o sinal mais característico quando o animal está relaxado com a presença do homem, quando elas estão soltas podem indicar que ele está confortável, quando mantem elas para trás enquanto é conduzido, mostra que o cavalo está concentrado e prestando atenção em quem o está conduzindo.

Quando a cabeça e o pescoço estão levemente abaixados e a cauda levantada também é um sinal positivo. Com o intuito de facilitar a relação do homem com o animal, é importante entender seus 5 sentidos. Os cavalos têm um tipo especial de audição que lhes permite distinguir entre seus diferentes tipos e direções. Na natureza, os cavalos podem detectar aromas a cerca de 2 km de distância, importante para reconhecimento de outros animais, ambientes e das pessoas que convivem com eles. Apresentam uma excelente visão diurna e noturna. Seus olhos estão localizados em ambos os lados da cabeça, o que lhes dá um campo de visão de quase 180° em cada olho.

Essa característica faz com que, quando pastam, possam ver quase tudo ao seu redor. Possuem visão monocular, utilizando o foco de cada olho independentemente e visão binocular, utilizando seus dois olhos juntos. Seu paladar permite que os animais sintam diferentes sabores e texturas, podendo distinguir entre sabores azedos, amargos, salgados e doces. O tato é muito delicado nos cavalos, esse sentido é amplamente utilizado nas atividades diárias dos cavalos e é importante para sua saúde, comunicação com outros animais e o ambiente em que vivem. Esse sentido ocorre pela percepção cutânea, pela sensibilidade de suas vibrissas e de seus cascos.

CONCLUSÃO



Os textos usados nessa revisão, permitem concluir que a etologia equina está além de todas as características expressadas por um animal, mas também com toda a sua relação com o ser humano, a maneira como foi domesticado esse animal, os seus sentidos e percepções. Como cada característica se comporta em determinadas situações e cada comportamento do cavalo está intimamente ligado ao seu bem-estar ao manejo adequado.

É de extrema importância o tratador do cavalo saber como deve ser o manejo apropriado, o horário em que se deve alimentá-los, conhecer seus cinco sentidos que são bastante apurados, sendo o principal o tato, que é a maneira mais direta e delicada que se estabelece a comunicação entre o homem e o cavalo.

REFERÊNCIAS

FERRAZ, Marcos Rochedo. **Manual de comportamento animal**. Rio de Janeiro. Editora Rubio, 2011. Disponível em: <<https://issuu.com/editorarubio/docs/manualdecomportamentoanimal/19>>. Acesso em: 25 de out. 2022.

ETOLOGIA – O estudo do comportamento animal é um mercado crescente na Medicina Veterinária.

Faculdade Quarittas, São Paulo, 2015. Disponível em: 19 de nov. 2015.

<<https://www.qualittas.com.br/blog/index.php/etologia-o-estudo-do-comportamentoanimal-e-um-mercado-crescente-na-veterinaria-saiba-mais/>>. Acesso em: 24 de out. de 2022.

SALVADOR, Murilo. **Conheça o comportamento dos equinos**. Portal Agriconline. Espírito Santo, 2022. Disponível em: <<https://portal.agriconline.com.br/artigo/conheca-o-comportamento-dosequinos/>>. Acesso em: 25 de out. 2022.

MAGALHÃES, Darko. **Como os cavalos podem ensinar os líderes a ter um bom relacionamento com sua equipe?** Época Negócios, 2021.

Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/colunas/noticia/2021/08/como-os-cavalospodem-ensinar-os-lideres-ter-um-bom-relacionamento-com-suaequipe.html>>. Acesso em: 23 de out. 2022.

OLIVEIRA, Andreia. **Como entender os sinais e o comportamento dos cavalos**. Cursos CP, Viçosa, MG. Disponível em: <<https://www.cpt.com.br/cursos-criacaodecavalos/artigos/como-entender-os-sinais-e-o-comportamento-dos-cavalos>>.



Acesso em: 25 de out. 2022.

SILVA, Glenda Laysa de Sousa; FRANCO, Gumercindo Lorian. **Comportamento e bem-estar de equinos de esporte**. FAMEZ – UFMS. Artigo, p. 1-7, 2015. Disponível em: <<https://famez.ufms.br/files/2015/09/COMPORTAMENTO-E-BEM-ESTAR-DE-EQUINOS-DE-ESPORTE.pdf>>. Acesso em: 26 de out. 2022.

VOCÊ sabe identificar os comportamentos estereotipados em cavalos? **Portal Escola do Cavalo**. Viçosa, MG. Disponível em: 18 de set. 2017 <<https://www.escoladocavalo.com.br/voce-sabe-identificar-os-comportamentos-estereotipados-em-cavalos/>>. Acesso em: 24 de out. 2022.

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. 438p.

EQUIDOCULTURA: Manejo e alimentação. **Coleção Senar**, p. 59, Brasília, 2018. Disponível em: <<https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/185-EQUIDEOS.pdf>>. Acesso em: 24 de out. 2022.

PEREIRA, Tayanne Jadna Mendonça. **Estereotípias orais em equino confinados: Revisão Bibliográfica**. Monografia, p. 17, 2016. Chapadinha, MA. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/bitstream/123456789/848/1/MonografiaTayanneMendon%C3%A7a.pdf>>. Acesso em: 26 de out. 2022.